

QGEP Participações S.A.
CNPJ/MF nº 11.669.021/0001-10
Companhia Aberta

COMUNICADO AO MERCADO

QGEP Atualiza Informações Sobre Carcará no Bloco BM-S-8

Rio de Janeiro, 02 de Janeiro de 2013 – A QGEP Participações S.A. (BMF&Bovespa: QGEP3, “Companhia”) divulga hoje a conclusão do poço Carcará no Bloco BM-S-8, localizado na área do pré-sal da Bacia de Santos. Este foi o terceiro poço perfurado na área do Plano de Avaliação da Descoberta (PAD) de Bem-Te-Vi.

Conforme reportado anteriormente, o poço Carcará perfurou uma expressiva coluna de pelo menos 471 metros de óleo de boa qualidade (31° API) e sem contaminantes como CO₂ e H₂S, sendo 402 metros em reservatórios carbonáticos de excelentes características de permeabilidade e porosidade. Adicionalmente, os dados de pressão obtidos indicam que os reservatórios presentes ao longo da coluna estão interconectados.

O poço atingiu a profundidade final de 6.671 metros e, por motivos operacionais, não foi possível a realização do teste de formação a poço revestido (TFR) conforme programado. Com isso, o primeiro TFR na descoberta será realizado em um poço de extensão a ser perfurado no segundo semestre de 2013. Os dados coletados no poço Carcará, associados às informações e à experiência acumulada pelo operador em testes de formação e de longa duração realizados em reservatórios microbiais do pré-sal da Bacia de Santos, permitem estimar um elevado potencial de vazão de óleo nos reservatórios presentes em Carcará. Isso será comprovado com a continuidade das atividades exploratórias na área.

“A decisão do consórcio de realizar o TFR no poço de extensão de Carcará não implica em atraso no programa de delimitação da descoberta e tampouco na implementação de seu plano de desenvolvimento da produção”, comentou Sérgio Michelucci, Diretor de Exploração, “o desenvolvimento de Carcará, como já sinalizado pelo operador do bloco, prevê a perfuração de poços produtores ao longo de 2016-2017, pelas sondas Grumari e Bracuhy, e o primeiro óleo para 2018, a ser produzido pelo FPSO P-73”, acrescenta.

Diante do potencial de Carcará, o consórcio submeteu à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) uma proposta de revisão do Plano de Avaliação de Descoberta (PAD) vigente no bloco, a qual prevê uma extensão de prazo e compromissos adicionais. O Consórcio aguarda decisão da ANP sobre o assunto.

O poço Carcará está localizado a 232 km do litoral de São Paulo em lâmina d’água de 2.027 metros. A Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. detém 10% de participação no Bloco, o qual é operado pela Petrobras (66%). Os demais parceiros são a Petrogal Brasil (14%) e a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. (10%).

Haverá uma breve teleconferência amanhã que será conduzida pela Diretora Financeira e de Relações com Investidores, Paula Costa, e pelo Diretor de Exploração, Sérgio Michelucci, para endereçar eventuais perguntas de analistas e investidores.

Informações da Teleconferência:

Português (com tradução simultânea para Inglês)
03 de janeiro de 2013
09h00 (US EST)
12h00 (Brasília Time)
Dial-in Brasil: +55 11 4688-6361
Dial-in US: +1 786 924-6977
Senha: Queiroz Galvão

Para mais informações, entre em contato com a Área de Relações com Investidores da QGEP:
Telefone: 55 21 3509-5959
E-mail: ri@qgep.com.br
www.qgep.com.br/ri

Sobre a Queiroz Galvão Exploração e Produção

A QGEP Participações S.A. é a maior empresa produtora de controle privado no setor de Exploração e Produção ("E&P") do Brasil, e a primeira e única empresa privada brasileira a operar na área premium do pré-sal no País. A QGEP foi qualificada pela ANP nas duas últimas rodadas de licitação, em 2007 e 2008, para atuar como Operador A em Águas Profundas e Ultraprofundas. A Companhia possui um diversificado portfólio de ativos de alta qualidade e potencial de exploração e produção. Adicionalmente, possui 45% de participação na concessão do Campo de Manati, localizado na Bacia de Camamu, que é um dos maiores campos de gás natural não associado em produção no Brasil. O Campo de Manati está em operação desde 2007 e possui capacidade média de produção de cerca de 6 milhões de m³ por dia. Para mais informações, acesse www.qgep.com.br/ri